

## # 5. Tratamentos paliativos da xerostomia e qualidade de vida geral – Resultados preliminares



Duarte Marques\*, João Almeida Amaral, Carlota Mendonça, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

*Instituto Português de Reumatologia (IPR); Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)*

**Objetivos:** Avaliar o efeito na qualidade de vida geral de sistemas para tratamento paliativo da xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjögren Primário (SSP) através de um ensaio clínico autocontrolado cruzado.

**Materiais e métodos:** Foram recrutados do Instituto Português de Reumatologia (IPR) 15 pacientes com SSP, de acordo com critérios de exclusão e inclusão previamente definidos e distribuídos aleatoriamente nos grupos A e B. No grupo A realizou-se um sistema para o tratamento da sintomatologia da xerostomia (XerosTM, Dentaid, Espanha) contendo um colutório, gel hidratante, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar. No grupo B utilizou-se um Colutório de Prática Corrente (CPC, preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções do fabricante durante 15 dias, ao fim dos quais se realizou o cruzamento entre grupos com um período de wash-out de 15 dias. O inquérito Short-form 12 Health Survey (SF-12) foi preenchido no início e após 15 dias da utilização de cada produto. O desfecho primário foi definido como a medida dos valores das 12 questões do inquérito SF-12, bem como dos seus domínios correspondentes, e a sua variação antes e após a utilização dos diferentes sistemas. Os resultados foram indicados como média e intervalo de confiança 95%, e analisados com o Teste t de Student emparelhado e sendo considerados significativos valores de  $p < 0,05$ .

**Resultados:** No grupo A verificaram-se melhorias significativas em 4 domínios: função física [41,22 [23,2-58,7] antes e 55,9 [40,0-70,8] após], dor corporal [30,9 [16,7-50,0] antes e 44,1 [30,4-59,6] após], total físico [126,2 [72,1-189,0] antes e 155,6 [103,5-207,5] após] e no domínio total [298,5 [190,6-409,7] e 344,7 [248,8-443,5] após]. No grupo B apenas o domínio referente à dor corporal [36,7 [20,8-55,0] antes e 45,00 [30,00-61,8] após] apresentou melhorias significativas.

**Conclusões:** Estes resultados preliminares sugerem que o sistema do grupo A é mais eficaz do que o sistema do grupo B, apresentando uma melhoria na qualidade de vida geral em 4 domínios: função física, dor corporal, total físico e domínio total.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.006>

## # 6. Mediadores inflamatórios na saliva: associação entre obesidade e doença periodontal



Ricardo Cachinho\*, Ana Cristina Manso, Alexandra Bernardo, Margarida Moncada, José João Mendes, Maria Fernanda de Mesquita

*Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz*

**Objetivos:** Medir o fator de necrose tumoral e a interleucina-6 na saliva humana, e verificar se existe associação concomitante entre os valores destes mediadores inflamatórios na obesidade e doença periodontal, numa população adulta da Clínica Universitária Egas Moniz.

**Materiais e métodos:** Este estudo decorreu na Clínica Universitária Egas Moniz e no laboratório BioquiLab – laboratório de bioquímica do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz. O estudo foi observacional, analítico e transversal, tendo sido conduzido numa amostra de conveniência constituída por 40 doentes da Clínica Universitária Egas Moniz, agrupados em 4 grupos: grupo A ( $n = 10$ ) – doentes com obesidade e periodontite; grupo B ( $n = 10$ ) – doentes com obesidade; grupo C ( $n = 10$ ) – doentes com periodontite; grupo D ( $n = 10$ ) – doentes saudáveis/controlo. Os níveis de fator de necrose tumoral- $\alpha$  e de interleucina-6 foram medidos pelo teste Enzyme-Linked Immunosorbent Assay; a condição clínica de doença periodontal aferida pelo Índice Periodontal Comunitário e perda de inserção periodontal; e a obesidade pelo índice de massa corporal e perímetro da cintura. A análise estatística envolveu a utilização de medidas de estatística descritiva e de estatística inferencial, tendo sido efetuada com o software Statistical Package for the Social Sciences, versão 21 para Windows.

**Resultados:** Os níveis de fator de necrose tumoral- $\alpha$  foram mais baixos no grupo D (20,32) e mais elevados no grupo A (26,53); no entanto, a diferença obtida não foi estatisticamente significativa ( $p = 0,481$ ). Os valores de interleucina-6 foram mais baixos no grupo D (14,22) e mais elevados no grupo C (23,99), não se tendo obtido significância estatística ( $p = 0,161$ ). Doentes do grupo A apresentaram uma correlação significativa, negativa e forte ( $r = -0,632$ ) entre os níveis de fator de necrose tumoral-alfa e a idade, assim como os doentes do grupo B ( $r = -0,693$ ).

**Conclusões:** Os mediadores inflamatórios fator de necrose tumoral-? e interleucina-6 demonstraram estar aumentados na presença de doença inflamatória (obesidade e doença periodontal), mas não de forma significativa, não tendo nenhuma destas citoquinas demonstrado ser um marcador específico de uma das doenças. Os níveis de fator de necrose tumoral-alfa tenderam a diminuir de forma significativa com a idade em doentes com obesidade e periodontite e em doentes apenas com obesidade.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.007>